



A MALDIÇÃO ENTRE NÓS

No ano de 1866, em uma cidade chamada Hogsmeade, existia um acampamento de férias. Não era exatamente comum, pois era especializado para jovens talentosos e futuros heróis. Neste verão, Artemis, Milo e Lily se encontrariam no tão almejado acampamento, onde tinham muito a descobrir.

Todos se despediram de seus pais com beijos e abraços ternos e adentraram o “Expresso Trem”. Lily, coincidentemente, encontrou Milo e Artemis na mesma cabine e entrou, apresentando-se:

- Sou Lily. Todas as cabines estão lotadas. Importam-se se eu ficar aqui com vocês? – perguntou, respeitosa. Vendo os garotos acenarem, ela entrou na cabine, ajeitando-se. Os dois jovens se apresentaram:

- Sou Milo – falou, sorrindo gentilmente e estendendo a mão em um aperto firme. Artemis também se apresentou agradavelmente.

Após longas horas passando pelas ferrovias, enquanto conversavam, finalmente chegaram ao enorme acampamento. Todos foram bem recebidos, e as atividades logo começaram. Os três jovens comentaram sobre o estranho comportamento do instrutor e não conseguiram ignorar o fato de que, nas primeiras noites no local, o bizarro inspetor desapareceu, deixando de fazer sua guarda noturna.

Guiados pela curiosidade, levantaram-se durante a noite, iluminada apenas pela luz da lua, e seguiram o inspetor até a floresta. Ouvindo-o falar sobre uma pedra, a “Pedra da Ressurreição”, sabiam da lenda do local e de uma bela mulher que morreu afogada no lago anos atrás. Medrosos, seguiram-no até um tipo de altar, com velas, livros e uma pequena pedra negra. O homem recitou palavras em outro idioma, e uma mulher ressurgiu do lago, mas seu rosto estava desfigurado. Ela puxou o homem até o lago. Desesperados por uma solução, os três quebraram a pedra negra, pisando nela, fazendo com que a mulher desaparecesse. Assim, o local foi fechado, e os jovens heróis tinham mais uma história para contar.

Luiza Torquato

7º ano / São Vicente

2024